

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROGRAMA DE VOLUNTÁRIOS DA THE OCEAN RACE 2023 STOPOVER ITAJAÍ

Attela Jenichen Provesi; Lígia Najdzion

¹Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), rua Uruguai 458 (88302-901) Itajaí (SC), Brasil,
attela@univali.br, najdzion@univali.br.

Resumo

O artigo apresentado se articula para a narração de relato de experiência sobre uma das ações desenvolvidas pela Extensão da Universidade do Vale do Itajaí³¹, por ocasião do evento THE OCEAN RACE 2023 *Stopover* Itajaí. Trata-se de um projeto traduzido em prestação de serviços que objetiva recrutar, selecionar e capacitar os voluntários antes do evento; e coordenar e acompanhar a equipe de voluntários durante todos os dias deste evento. Na cidade catarinense de Itajaí, ele acontece há quatro edições, tendo esta última não somente mantido a qualidade dos serviços prestados, mas superado significativamente o número de voluntários participantes das edições anteriores. Os resultados demonstraram que o perfil dos voluntários desta edição foi composto principalmente por acadêmicos de graduação (54,43%) mulheres (66,47%), com idades que variaram dos 18 aos 33 anos (44%), e que fatores como comprometimento, seriedade, motivação e entusiasmo foram características comuns entre os participantes para o sucesso de seu trabalho no evento.

Palavras-chave: Extensão; Voluntários; Prestação de Serviços, *The Ocean Race* 2023.

Áreas de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas; Projetos de Extensão; Prestação de Serviços.

Introdução

Como atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo político educacional e cultural, que promove a interação entre a universidade e os setores da sociedade, são consideradas como modalidades da extensão universitária, os programas, os projetos, os eventos, os cursos e a prestação de serviços.

Seguindo essa premissa, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por ocasião da coordenação do programa de voluntários, através da extensão universitária e da prestação de serviços à *The Ocean Race* 2023 (TOR 23), um evento náutico internacional de grande porte. A construção teórica que sustenta tal proposta discorre sobre a extensão universitária e suas diretrizes, o trabalho voluntário e a prestação de serviços. Na sequência, apresenta-se o evento e suas peculiaridades, bem como o relato das atividades desenvolvidas, estratégias utilizadas e resultados obtidos.

³ A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) é uma instituição comunitária com mais de 23 mil alunos, de atuação reconhecida entre as instituições de ensino superior brasileiras. Localizada em Santa Catarina e com 59 anos de história, procura devolver para as comunidades onde atua, investimentos em pesquisa e extensão, além de todas as possibilidades de contribuição por meio do ensino, cultura, inovação e internacionalização.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

A Extensão Universitária

No Brasil, a Constituição Federal (CF) de 1988 consagrou a proteção da autonomia universitária como bem jurídico, protegido pela norma do art. 207, segundo o qual, as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. (Brasil, 1998a) Para o Ministério da Educação e Cultura, extensão universitária é "o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. (...) cuja interação com as comunidades externas em suas mais diferentes formas de organização, estabelece uma troca de saberes acadêmico e popular, que terá como consequência a produção do conhecimento [...]." Corroborando Nogueira (2000), ao descrevê-la como um processo que tem como perspectiva a promoção e o desenvolvimento social, bem-estar físico e emocional, para garantir valores, direitos e deveres às pessoas (Silva; Barros; Costa; 2013). Por seu intermédio, os acadêmicos se aproximam da população, o que ocorre mediante a busca por resolução de problemas ou intervenção diante de situações, como uma via de mão-dupla, o que oportuniza a produção de conhecimento. Esta formação adquirida por meio da prática da extensão prepara o acadêmico para a promoção da cidadania, característica que confirma seu papel como parceira da sociedade.

Pondera Jezine (2004) que sua efetivação acontece em três etapas: enquanto o ensino apresenta a função de socialização do conhecimento, a pesquisa representa a busca pela solução dos desafios encontrados na sociedade para a aplicação dos trabalhos, e a extensão efetiva a ligação entre universidade e sociedade. Neste sentido, outro ponto diz respeito ao coletivismo e comprometimento, posto que o grande desafio para as universidades é o desenvolvimento de estratégias de alinhamento entre as preocupações sociais e as políticas acadêmicas, fato que evidencia a necessidade de diálogo entre universidade e sociedade, com vistas a otimização entre os saberes técnico, científico e popular (Portes, Ananias; Teixeira, 2011).

Diretrizes e fortalecimento da Extensão

O Art. 3º da Resolução CNE/CES nº7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes procedimentais para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Brasil, 2018) conceitua a extensão como atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Constitui-se o artigo 6º, como estrutura para a concepção prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior: I - A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável; II - O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade; e III - A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

Reza o Art. 7º que são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias.

O Art. 8º identifica as modalidades I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; e V - prestação de serviços; como passíveis de serem inseridas nas atividades extensionistas, considerando a caracterização dos projetos pedagógicos dos respectivos cursos. Neste caso, incluem-se além dos programas institucionais, eventualmente modalidades de natureza governamental que atendam as políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

O Art. 10º reafirma que em cada instituição de ensino superior, a extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

O Art. 11º enfatiza, entre outros, que a autoavaliação da extensão, prevista no artigo anterior, deve incluir: I - A identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular; II - A contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos; e III - A demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

O preceito constitucional de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e os institutos consagrados à Extensão Universitária na LDB e no PNE 2001-2010 denotam sua institucionalização no âmbito formal. Por seu caráter vinculatório, essas iniciativas representam a consolidação de uma etapa decisiva na construção da política de Extensão Universitária.

Entre os princípios básicos norteadores das ações extensionistas que devem reger a caminhada rumo a esse fortalecimento está, entre outros, a prestação de serviços, a qual, deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, a partir de uma realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem a transformação da sociedade (RENA, 2019).

O trabalho voluntário

A atividade de voluntariado se trata de uma forma de doação de capacidade intelectual, de trabalho e de tempo, um exercício de cidadania, traduzido na preocupação do voluntário com as mudanças na sociedade e consequente melhora da qualidade de vida das pessoas. Em contrapartida, a experiência rende frutos, como o conhecimento, a satisfação pessoal, o senso de realização e a aquisição de habilidades.

O trabalho voluntário incide em uma **atividade não remunerada** prevista pela **Lei 9.608/1998**, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a uma instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos culturais, educacionais, cívicos, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa – como é o caso do objeto de estudo do presente trabalho. (Brasil, 1988b)

A Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, responsável por estabelecer as **diretrizes e bases da educação nacional**, em seu art. 43, constitui um rol de **finalidades da educação superior brasileira**, dentre as quais pode-se destacar entre outros, “[...] **prestar serviços especializados à comunidade** e estabelecer com esta uma **relação de reciprocidade [...] promover a extensão**, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.”

The Ocean Race 2023

Anteriormente conhecida por *Whitbread Round the World Race* e *Volvo Ocean Race*, a **The Ocean Race** é descrita hoje como o evento profissional esportivo mais longo e mais difícil do mundo. Durante as etapas de navegação, as equipes experimentam variações de temperatura de -5 a +40 graus Celsius, levam apenas uma muda de roupa e se alimentam apenas de comida liofilizada. As regras da regata incentivam as equipes a escalarem tripulações compostas por homens e mulheres, assim como a estimular novos jovens talentos.

Para correr as 32 mil milhas náuticas (num percurso que navegou por quatro oceanos e aportou em 3 continentes), as embarcações velejaram durante 7 meses, com apenas 8 paradas (stopovers) para manutenção e reabastecimento. (<https://theoceanraceitajai.com.br/>)

Nesta edição, a tripulação de cada embarcação foi formada por 5 tripulantes: 4 velejadores (3 homens e 1 mulher) e um jornalista responsável pela cobertura e transmissões diárias da corrida via satélite para a sede do evento. (<https://theoceanraceitajai.com.br/>)

Realizada de 4 em 4 anos, este ano a largada da competição aconteceu no dia 15 de janeiro/2023, em Alicante (Espanha), tendo cumprido o seguinte percurso: Mindelo (Cabo Verde),

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Cidade do Cabo (África do Sul), Itajaí (Brasil), Newport (EUA), Aarhus (Dinamarca), Kiel (Alemanha), The Hague (Holanda) e Gênova (Itália), onde aconteceu a chegada, em 7 de julho.

Cinco equipes competiram nesta categoria (IMOCA), que dá a volta ao mundo: 11th Hour Racing Team (EUA), Team Malizia (GER), Team Holcim – PRB (SUI), Biotherm (FRA) e GUYOT – Team Europe.

Figura 1 – Percurso da TOR 2023



Fonte: www.theoceanrace.com

As paradas estratégicas aconteceram nas chamadas cidades-anfitriãs, em espaços denominados *Ocean Live Park* (ou Vila da Regata) organizados com o apoio da gestão pública e privada local, patrocinadores locais e internacionais. Contam ainda com infraestruturas itinerantes da organização internacional do evento, dotadas de áreas de lazer e entretenimento, espaços para aprendizagem e conhecimento, com interação sobre sustentabilidade, navegação, preservação dos oceanos e do meio ambiente.

As atrações, além da presença das embarcações e respectivas equipes competidoras em mar e terra, foram gratuitas e interativas, com especial atenção ao compartilhamento de conhecimentos e orientação às futuras gerações que se fizeram presentes, de forma ativa e interessada. Elas seguiram o padrão estabelecido pelo evento, mas também contaram com a contribuição da cultura de cada país/parada por meio de manifestações festivas e peculiares.

Itajaí Stopover 2023

Em sua 14ª edição na história de um evento criado há 50 anos, a maior regata transoceânica do mundo, após cumprir um percurso de 12.750 milhas náuticas, passou por Itajaí (SC) pela quarta vez consecutiva, e se estabeleceu na Vila da Regata (*Ocean Live Park*), entre os dias 29 de março e 23 de abril de 2023, onde foi visitada por mais de 400 mil pessoas.

Para chegar a Itajaí, os barcos enfrentaram a etapa mais desafiadora, em razão da distância e mesmo das dificuldades enfrentadas para as embarcações cruzarem o Cabo Horn, no extremo sul da América do Sul, ponto de encontro entre os oceanos Pacífico e Atlântico, onde as ondas superam os 15 metros, há ventos com força de furacão, fortes correntezas e icebergs não identificados (<http://salvador-nautico.blogspot.com/>)

Na cidade anfitriã brasileira, a locação de um plano de sustentabilidade garantiu a eficiência de todas as ações aplicadas no local, entre as quais estiveram: copos de uso contínuo (que podiam ser

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

devolvidos ou levados para casa como recordação, fato que economizou 500 mil copos descartáveis), água gratuita (distribuída em pontos estratégicos, economizou cerca de 300 mil garrafas plásticas), embalagens e talheres sustentáveis na área gastronômica, compostagem de 100% dos resíduos produzidos nas cozinhas, gerenciamento de resíduos sólidos, destinação correta de todo óleo de cozinha usado no preparo dos alimentos, segregação de resíduos recicláveis e bicicletário gratuito como incentivo ao uso de um meio de transporte não poluente. (Prefeitura Municipal de Itajaí, 2023)

A programação contou ainda, com atividades gratuitas de educação ambiental e conscientização do público visitante, como: Fórum Kids de Sustentabilidade, Oficinas de Compostagem, o passaporte *Wisdom's Way* (desafio infantil com ensinamentos/pistas para encontrar a mascote) Exposições Mar Adentro e Fantástico Mundo Marinho, e o Planetário.

Durante o período, A Vila da Regata de Itajaí utilizou 80% de energia renovável da rede elétrica, principalmente de origem hidrelétrica e eólica. A novidade trouxe significativa redução das emissões gerais de gases de efeito estufa emitidos pelo evento - inovação possibilitada por uma parceria da cidade com a multinacional catarinense WEG.

Os barcos competidores, por sua vez, também fizeram a sua parte, ao usarem energia captada por meio de painéis solares e hidrogeradores; e água do mar dessalinizada.

A bordo dos veleiros durante todo o percurso ao redor do mundo, as equipes puderam participar de um programa científico que capturou mais de quatro milhões de medições em 15 tipos de dados, para ajudar a aumentar a compreensão sobre o estado dos mares.

Para tanto, os barcos utilizaram uma variedade de equipamentos especializados para testar a poluição microplástico, os níveis de dióxido de carbono, a temperatura da água, o oxigênio dissolvido, a salinidade, os microelementos e a biodiversidade oceânica. Boias flutuantes de superfície, que capturam dados, contribuíram para alimentar as previsões meteorológicas globais. Os dados obtidos foram analisados por cientistas de oito organizações internacionais de pesquisa em busca de compreensão para entender melhor o impacto da atividade humana nos oceanos. Pela primeira vez, com exceção das amostras físicas, as transmissões de dados aconteceram em tempo real. (Prefeitura Municipal de Itajaí, 2023)

A prestação de serviços para o evento

A habilitação de Itajaí a sediar a parada brasileira da The Ocean Race 2023, aconteceu graças aos interesses e à parceria mantida entre o Município de Itajaí, o Governo de Santa Catarina e a Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) com a organização mundial do evento.

O contrato de prestação de serviços firmado pelo Fundo Municipal de Turismo de Itajaí com a Fundação Universidade do Vale do Itajaí, em fevereiro/2023, foi regido pela lei 8.666 de 21/07/1993 e teve como objetivo a contratação da Instituição para a realização do Programa de Voluntários da *The Ocean Race Itajaí Stopover 2023* como prestação de serviço à organização geral e local do evento. A responsabilidade pelo cumprimento dos objetivos propostos foi delegada à Gerência de Extensão da Univali, que ordenou as atividades e a equipe que assumiu os trabalhos.

As tarefas foram cumpridas por meio de um plano e cronograma rígidos, assim estabelecido: divulgação e seleção dos voluntários para o programa; orientação, esclarecimento e recebimento das inscrições; realização de entrevistas e avaliação de perfis de acordo com as demandas, horários, critérios e tarefas pré-estabelecidas; capacitação estratégica e integração dos voluntários selecionados com as regras da coordenação mundial dos voluntários.

A realização de eventos exige planejamento, mas também habilidade na gestão de pessoas entorno de um propósito maior, uma vez que se trata de um serviço com interação significativa e por ter esta etapa acontecido durante um período mais longo do que os de outras paradas, e mesmo edições do evento. Neste sentido, a mobilização da sociedade para atuar com serviço voluntário no caso de um evento de grande porte, mostra-se como uma prática desafiadora, mas assertiva e com possibilidades de contribuição positiva às demandas apresentadas, assim como foi a coordenação do trabalho dos voluntários da *stopover* Itajaí na maior regata do mundo.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

O Programa de Voluntários

As atividades desenvolvidas em cada cidade-anfitriã dependem não somente da qualificação da cidade em termos de localização e infraestrutura, assim como do interesse público e privado, de associações de classe e da própria comunidade, mas principalmente da contribuição do trabalho voluntário para fazer o evento acontecer.

Entre as responsabilidades que adotam, propostas pela organização mundial do evento, estão: ajudar a promover experiências para velejadores, convidados e visitantes; atuar como anfitriões; assumir papéis, participar de um megaevento de aventura de caráter internacional com foco na sustentabilidade e promoção da saúde dos oceanos.

Como consequência, agregam conhecimento à sua formação, trabalham com profissionais experientes, desenvolvem novas habilidades; fazer novos amigos; e experimentam muito networking. Atuam em funções específicas de apoio à gestão e cumprimento da proposta do evento. Cada cidade tem seu próprio programa e perfis relativamente distintos de voluntários.

No caso de Itajaí, as áreas de atuação foram: comercial e eventos, marketing, central de mídia/imprensa, operações/gerência da corrida, apoio à gestão, educação e sustentabilidade, e organização local do evento. Embora as atividades não tenham sido remuneradas, uma série de benefícios foram concedidos aos voluntários participantes do programa, como: uniforme, brindes, copos, bottons e bonés personalizados, 3 refeições diárias, lanches, ajuda de custo transporte, festa de encerramento, horas complementares e certificados.

O papel das coordenações do grupo de voluntários, por sua vez, foi o de otimizar a atuação em consonância com a lei do voluntariado; oferecer suporte e orientação; prever materiais; administrar conflitos; garantir fornecimento e coordenar a entrega de material de apoio; controlar presença e emitir declarações de carga-horária cumprida.

As estratégias adotadas para cumprir os objetivos pretendidos, considerando-se as diretrizes que regem a extensão universitária e os propósitos do trabalho voluntário, foram divididas em 3 etapas: pré, trans e pós-evento, apresentadas a seguir.

Etapa Pré-evento (08.02.23 a 27.03.23)

Após a assinatura do contrato, definiu-se as demandas de voluntários e respectivas atividades, para então proceder a divulgação da oportunidade e do seu cronograma (inscrição; seleção; e capacitação) junto aos acadêmicos e comunidade em geral (quadro 1).

Quadro 1 – cronograma programa voluntários – etapa pré-evento

atividade	início	término
Inscrição e Recrutamento	24.02.23	13.03.23
Seleção dos voluntários	14.03.23	16.03.23
Aplicação prova proficiência e entrevistas	1º.03.23	26.03.23
Preparo Capacitação	20.03.23	26.03.23
Capacitação dos voluntários	27.03.23	27.03.23

Fonte: Plano de trabalho do Programa de Voluntários Itajaí Stopover (2023)

O estímulo e divulgação das oportunidades, bem como o acompanhamento do processo de inscrições online pelo sistema Elis/Univali, aconteceu simultaneamente com a aplicação da prova de proficiência em língua inglesa e entrevista de seleção com mais de 400 candidatos para o seu enquadramento como voluntários.

A capacitação e preparo dos 1.200 selecionados (oferecida em três turnos) tratou de temas fundamentais, além do detalhamento sobre o evento e atividades a serem desenvolvidas (quadro 2). Sua realização foi de responsabilidade das coordenações local e internacional do programa de voluntários do evento, e contou com a colaboração de membros da organização local, e docentes

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

especialistas das áreas de turismo, sustentabilidade e acessibilidade. A participação desta atividade foi um pré-requisito para ingressar no programa.

Quadro 2 – Capacitação dos voluntários

	TEMAS
PARTE 1	THE OCEAN RACE 2023 - Histórico, cultura e valores do evento
PARTE 2	ITAJAÍ - Perfil, características, atrativos turísticos e identidade náutica
PARTE 3	SUSTENTABILIDADE: Iniciativas e visão de futuro
PARTE 4	ACESSIBILIDADE – O atendimento a pessoas com deficiência
PARTE 5	VOLUNTARIADO: para melhorar e (principalmente) mudar o mundo
PARTE 6	ATENDIMENTO AO PÚBLICO - Relacionamento e boas práticas.
PARTE 7	MANUAL DE CONDUTA do voluntário <i>The Ocean Race 2023</i>

Fonte: Adaptado pelas autoras (2023)

Nesta etapa aconteceu também, a divisão dos grupos por perfil: domínio de língua inglesa, disponibilidade de horários, área de formação ou interesse, habilidades e competências, além de experiência anterior ou característica específica como pessoa com deficiência (PCD). Houve uma especial atenção na busca pela rotatividade dos voluntários nas atividades, como forma de estímulo a integração e à aprendizagem, ao networking e à ampliação de conhecimentos e compartilhamento de experiências, com excelente receptividade por parte de todos os voluntários.

Etapa Trans evento (28.03.23 a 23.04.23)

Esta fase consistiu na aplicação das atividades previstas no pré-evento, considerando-se as áreas de atuação e eventuais novas demandas. Para tanto, utilizou-se um checklist ou mapa de produção, previsto no planejamento das atividades, com relação de providências, tarefas e materiais necessários.

No decorrer do evento, entre as principais tarefas de execução diária, destacaram-se:

- o cumprimento de planilha (horários e posições) nos 3 turnos; as boas-vindas, registro e orientação aos voluntários novatos, seguido da entrega dos materiais (camiseta, botton, copo e tira); a disponibilidade permanente e incentivo ao uso de álcool gel e protetor solar;
- o acompanhamento, controle e supervisão das atividades pelos coordenadores gerais, técnicos e apoio; bem como a coordenação, controle e acompanhamento do passeio diário (em horários de movimento) da mascote *Wisdom* pela Vila da Regata;
- a administração de demandas imprevistas, com readequação/ampliação das equipes de trabalho ou contato com voluntários para a participação em horários extras;
- o planejamento das atividades do dia seguinte com emissão de listas de trabalho pelos coordenadores técnicos; o atendimento ao público em geral; a validação diária das horas dos voluntários por turno; o sorteio de brindes entre os voluntários do turno/dia.
- o compartilhamento e replicação diária no Instagram @voluntariostor2023 das imagens e registros captados pelos voluntários e comissão técnica; a interação permanente com a comissão organizadora e coordenação internacional dos voluntários.
- a identificação e auxílio na busca por solução a eventuais dificuldades encontradas pelos voluntários em suas atividades, como falta de material ou problema com algum equipamento; a cobertura fotográfica e o registro dos times por período; a realização e acompanhamento das atividades com eventuais adaptações e suporte aos voluntários durante todo o evento; bem como o gerenciamento de problemas.
- o controle da distribuição de tickets de refeições, o cumprimento dos intervalos para as refeições e o gerenciamento da distribuição dos auxílio transporte entre os participantes do dia/turno.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Etapa Pós-evento

Fase destinada à avaliação e análise de resultados da produção, marcando o encerramento das atividades. As ações executadas nesta fase foram previstas no planejamento inicial do projeto, entre as quais se destacaram: a desmontagem da estrutura física e devolução de materiais; prestação de contas; agradecimentos e envio dos certificados aos participantes do programa; agradecimentos, e pesquisa e avaliação de resultados, bem como a elaboração de relatórios entre os quais, o de registro da cobertura de imprensa.

Resultados

Os acadêmicos envolvidos na realização puderam ampliar seus conhecimentos, desenvolver novas responsabilidades e interagir com o público de mais de 400 mil pessoas que passou pela Vila da Regata durante os 23 dias de evento.

O quadro 3 apresenta as principais características do perfil dos voluntários que trabalharam no programa do evento, com destaque para a participação dos acadêmicos de graduação (54,43%), mulheres (66,74%), com idades entre 18 e 23 anos (44%)

Quadro 3 – Voluntários da Itajaí Stopover 2023 em números.

Participação	2000 inscritos 1200 inscrições completas 1000 voluntários selecionados 897 voluntários participantes
Perfil dos participantes	54,43% acadêmicos de graduação 24,16% estudantes do ensino médio 15,07% comunidade 2,18% egressos da Univali 1,95% participantes edições anteriores 1,03% funcionários administrativos da Univali 0,46% docentes Univali
Gênero	66,74% mulheres 33,26% homens
Idade	24,3% menos de 18 anos 44% 18 a 23 anos 19,4% 24 a 33 anos 7,3% 34 a 43 anos 2,4% 44 a 52 anos 2,6% 53 a 77 anos
Total de horas de voluntariado realizadas	17.702 horas

Fonte: Inscrições Sistema Elis

A pesquisa pós-evento aplicada aos voluntários (figura 2) apontou um índice significativo de satisfação com as experiências que tiveram (e alinhamento com os propósitos do programa de voluntariado da *The Ocean Race International*), como: oportunidade de interagir com os velejadores, visitantes locais e internacionais; conhecer pessoas de outras nacionalidades; exercitar a conversação em línguas estrangeiras, com destaque para o inglês; conhecer em detalhes o setor náutico e a navegação a vela.

Entre os resultados obtidos com a atividade, considerando-se as funções e propósitos da extensão universitária, entende-se que os seguintes pontos merecem ser destacados: a disponibilidade e interesse da comunidade em contribuir com seu trabalho voluntário – tarefa assumida com seriedade e significativa disposição; as demonstrações espontâneas por parte do público, quanto à relação quase afetiva que o evento tem com a cidade, com seus moradores e vice-versa; a receptividade às práticas multiplicadas pelo evento sobre sustentabilidade, preservação dos mares e educação ambiental; a

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

contribuição da mídia na divulgação espontânea da atividade do voluntariado; e a credibilidade da Univali junto ao público e à administração pública a assumir pela quarta vez consecutiva, a condução do programa de voluntários do evento.

Figura 2 – Voluntários satisfeitos com a experiência



Fonte: arquivo Univali

Considerações Finais

O ensaio proposto não se organiza em concluir diagnósticos, mas sim em possibilitar a abertura de novos questionamentos. Tal fato propiciou a integração entre a gestão acadêmica e o papel da extensão universitária com o impacto social na comunidade externa - gerando argumento para sua continuação de ação autônoma.

Entende-se que os resultados confirmam os objetivos atingidos, que contribuem com os interesses da organização do evento, mas principalmente com os interesses da Extensão da Universidade, ao cumprir seu papel de levar a Univali ao encontro da sociedade por meio das habilidades, competências e principalmente disposição dos seus acadêmicos, funcionários, professores e egressos (assim como da comunidade) em assumir papéis por meio da interação social e aprendizado.

Percebe-se que esta prática contribui para os estudos sobre prestação de serviços pela extensão na coordenação do trabalho voluntário em eventos de porte, por reafirmar os desafios e mesmo a dimensão que a atividade pode promover e atingir, integrada com as demandas das práticas interdisciplinares decorrentes do ensino e pesquisa, e o reconhecimento por parte das comunidades onde a Instituição atua. Como limitações para este trabalho indica-se o tempo como fator de impulso, mas também exigente, visto a necessidade de cumprimento de cronograma em tempo hábil, ao mesmo tempo, dependente da disposição, interesse e boa vontade dos voluntários para o cumprimento das agendas assumidas.

Sugere-se, finalmente, a continuidade deste trabalho por meio de análise comparativa entre os resultados obtidos pelo programa de voluntários da The Ocean Race 2023 *Stopover* Itajai com os resultados gerais do evento, como oportunidade de revisão de fazeres e possível adequação de estratégias.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasil, 1988a. Disponível em: <Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em: 10 agosto 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasil, 1988b. Disponível em: <Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em: 10 agosto 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Apoio à Extensão Universitária - PROEXT. Disponível em <https://proext.mec.gov.br/> Acesso em: 10 agosto 2023.

BRASIL. Resolução n. 7, de 7 de dez. de 2018: estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 agosto 2023

CABO HORN. Náutico Blogspot. 2023 Disponível em: <http://salvador-nautico.blogspot.com/> Acesso em 15 agosto 2023.

10 curiosidades sobre os barcos competidores da The Ocean Race. Prefeitura Municipal de Itajaí, 2023. Disponível em: <https://itajai.sc.gov.br/noticia/30178/10-curiosidades-sobre-os-barcos-competidores-da-the-ocean-race> Acesso em 08 de agosto de 2023.

JEZINE, Edineide. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2. Anais do... Belo Horizonte. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/jornadadonucleo/a-importancia-dos-projetos-de-extensao.pdf> Acesso em: 10 de agosto de 2023. (2004)

NACCACHE, Silvia Maria Louzã (org). "Voluntariado no Brasil: Duas décadas de transformação", Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. SP: Datafolha, 2022. E-book

NOGUEIRA, M. das D.P. (org). Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas - Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1987-2000. Belo Horizonte: PROEX/ UFMG; o Fórum, 2000.

PORTES, Márcio Rosa; ANANIAS, Sandro Patricio; TEIXEIRA, Hélio de Avelar. Ensino do empreendedorismo e Extensão Universitária: uma política pedagógica articulada. Convibra, Minas Gerais, 2011.

RENA, N. Urgente: é preciso fortalecer a extensão universitária. Interfaces – Revista de Extensão da UFMG, [S.L.], v.7, n.2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19282/16329>. Acesso em 08 agosto 2023.

SILVA, Luciana Batista da; BARROS, Cristiana Carvalho; COSTA, Carmem Lúcia Neves do Amaral. Extensão Universitária em Parceria com a Sociedade. Cadernos de Graduação-Ciências Humanas e Sociais, Aracaju, v. 1, n. 16, p. 149-155, mar. 2013. Disponível em: Acesso em: 09 ago 2023.

The Ocean Race Itajaí: sustentabilidade além dos mares. Prefeitura de Itajaí, 2023. Disponível em: <https://itajai.sc.gov.br/noticia/30130/the-ocean-race-itajai-sustentabilidade-alem-dos-mares>. Acesso em 12 agosto 2023.